

Associação de Moradores das Lameiras

Em Sintonia:

**Eu,
o Outro
e o Mundo**

**Projeto Socioeducativo
2021-2024**





Por vezes, desvalorizamos a importância de mostrar às crianças determinados valores como:

Gratidão, Perdão e auto perdão , Aceitação do bom e do mau, Acreditar , Confiar, Pensar antes de agir , Colocar-se no lugar do outro , Não sofrer por antecipação , Ser resiliente...

Mas cabe a cada um de nós, enquanto aprendizados de uma vida, transmitir a importância do nosso equilíbrio e da saúde física e mental.

Termos a plena consciência da efemeridade e da imprevisibilidade da existência faz com que o nosso EU adquira habilidades para aumentar os níveis de tolerância, frustração e, conseqüentemente, expandir as primaveras em vez de antecipar os invernos. Conduzir as crianças a serem SERES lúcidos e resilientes, a não sofrerem por antecipação, a terem consciência de que críticas, perdas e desilusões virão sempre ao longo do caminho, até mesmo de quem menos esperamos. Ensinar as crianças a serem resilientes, para estarem preparadas para suportar as contrariedades da vida e a manterem a integridade. Esse “Ser resiliente “ não é pessimista, ele sabe que a vida é bela, é fascinante, plena de aventuras, mas também sabe que às vezes o mundo se desmorona aos nossos pés. Risos, lágrimas, aplausos e assobios, sucesso e fracasso são partes inevitáveis do contrato de vida.

Cabe a nós quebrar este padrão!

Esta geração está triste, agitada, tensa com emoções instáveis e pouco profundas, com a visão virada para o exterior, o ter e o possuir, mas esquecemos do interior... Cuidar da mente, pensamentos e auto diálogo.

Praticar a gratidão - passar este testemunho essencial à felicidade na vida terrena...ensinar as crianças a acordarem de manhã e agradecer o dia, agradecer a refeição antes de a comer, antes de saírem da escola fazerem uma roda e partilharem a melhor gratidão do dia e antes do adormecer partilhar com os pais todas as gratidões do dia.

Perdoar- ensinar as crianças a importância do perdão. Perdoar-se por ter atitudes menos boas e perdoar os outros que a ferem...ensinar que quem fere também está ferido.

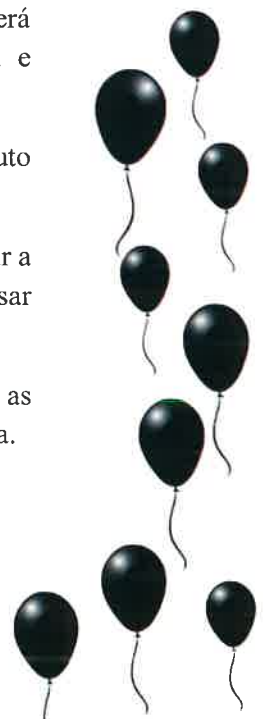
Aceitação- aceitar que no contrato da vida nem sempre é inverno e nem sempre será primavera, e a vida reserva obstáculos, dores, tristezas, mágoas e também alegria e vitórias!

Acreditar e confiar- trabalhar as crianças com estes valores...ensinar a verbalizar o Auto diálogo “Tu consegues!”, “Tu és capaz!”, “Tu és fantástica!”, “Tu és forte!”.

Pensar antes de agir e pôr-se no lugar dos outros...ensinamento primordial para não elevar a pensamentos repetitivos de lamentação, de atitudes erradas...antes de falar ou fazer...pensar no que vou falar ou fazer...não reagir ao impulso em nada na vida.

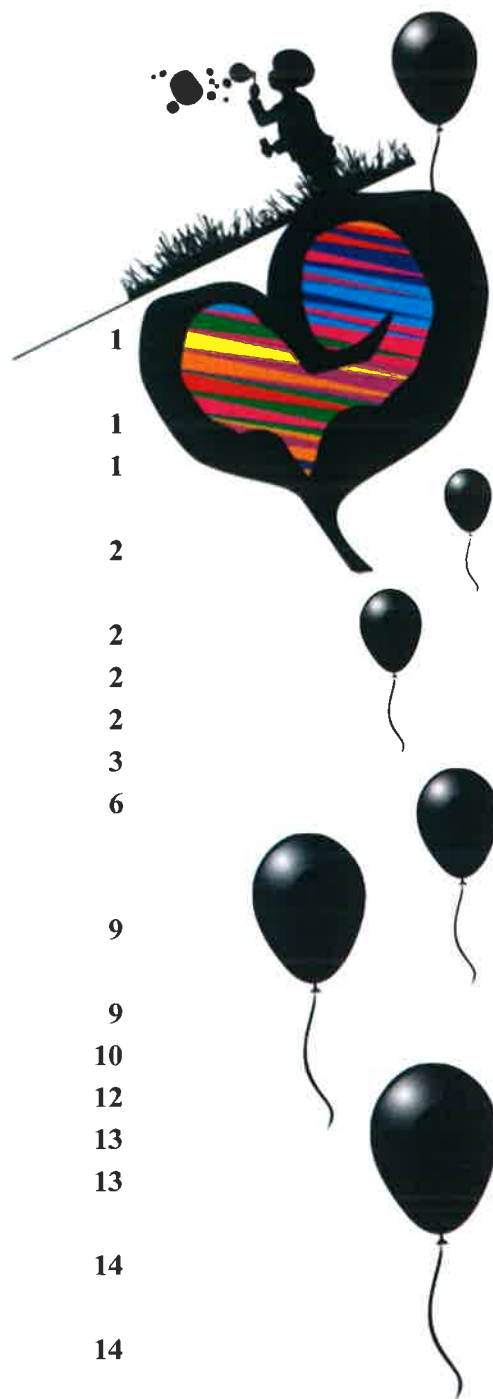
Sejamos gratos e tenhamos a capacidade de proteger e preparar a criança para as tempestades do caminho de vida e esta ser capaz de se manter com saúde física e psíquica.

Familiar de uma criança da AML



Índice

1. O projeto socioeducativo	1
1.1. Introdução	1
1.2. Enquadramento legal	1
2. Quem somos	2
2.1. Uma pequena história	2
2.2. Olhando a realidade socioeconómica	2
2.3. Tornar possível o que diziam impossível	2
2.4. Os nossos serviços no terreno	3
2.5. A nossa equipa	6
3. Em Sintonia: Eu, o Outro e o Mundo!	9
3.1. Como surgiu	9
3.2. Os traços de identidade do projeto	10
3.3. Valores	12
3.4. O que vamos alcançar	13
3.5. Como vamos concretizar	13
4. Elaboração	14
5. Plano de comunicação	14
6. Revisão e Avaliação do projeto	14
7. Notas finais	15
8. Bibliografia	15





Projeto Educativo

Associação de Moradores das Lameiras

“A jornada de mil quilómetros começa com o primeiro passo...”

- O Rei Leão

1. O projeto socioeducativo

1.1. Introdução

O Projeto Socioeducativo “é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seis órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”

(Decreto de Lei 115-A/98, artº3º, nº2. Al. a)

O Projeto Socioeducativo diz-nos muito sobre quem somos, onde estamos, o que queremos, para onde vamos e como vamos. Neste documento poderá conhecer melhor a Associação de Moradores das Lameiras - AML, o meio onde nasceu, onde se encontra hoje, que serviços tem, qual o seu público-alvo e quais os objetivos de hoje e do futuro.

Trata-se de conhecer a nossa identidade, a “nossa marca identitária”, repleta de valores de uma instituição que “nasceu” da união, do querer e da vontade comunitária. E é esta a principal mensagem que se pretende transmitir nesta viagem, a importância de sermos melhores pessoas, melhores seres humanos e alcançarmos o melhor para a nossa comunidade, para a humanidade.

Depois de ler este documento, gostaríamos que ficasse bem patente que vamos chegar “ao destino/meta” se todos fizermos o “caminho” juntos, reunindo todas as energias e seguir o “mapa do tesouro”, que será este documento durante os próximos três anos. Haverá dias mais difíceis, dias mais fáceis, risos, lágrimas, reflexão, mudança, agitação e tranquilidade, mas o mais importante é sermos capazes de, no final de cada dia, nos questionarmos **“o que estou a fazer neste momento está alinhado com os meus objetivos e os objetivos do projeto socioeducativo?”**. E, em função da nossa resposta, ajustarmos, se necessário, ou continuarmos a caminhada porque estamos no sítio certo e alinhados com os nossos objetivos.

1.2. Enquadramento legal

O Projeto Socioeducativo é o documento orientador onde estão consagradas as orientações educativas da escola, sendo elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração, para um período de três anos, no qual estão expressos os princípios, valores, metas e as estratégias, segundo as quais a Associação de Moradores das Lameiras se propõe cumprir na sua função educativa (in Dec Lei 115-A/98, artº 3º).





2. Quem somos

“- Não vale a pena – protestou Alice.
- Não podemos acreditar em coisas impossíveis!
- Parece-me que te falta experiência – redarguiu a Rainha Branca.
- Sempre treinei meia hora por dia e cheguei a acreditar em seis coisas
impossíveis antes do pequeno-almoço.”
“Alice do outro lado do espelho” (Capítulo 5) Lewis Carroll

2.1. Uma pequena história sobre Antas

A Associação de Moradores das Lameiras está situada em Antas, freguesia portuguesa do concelho de Vila Nova de Famalicão, com 4,35 km² de área e com cerca de 11000 habitantes. Esta freguesia destaca-se pela sua Igreja que está classificada como Imóvel de Interesse Público desde 1958. De estilo românico tardio, apresenta já alguns elementos do gótico, tendo no século XIII sido a igreja de um mosteiro. Entretanto o mosteiro desapareceu, tendo apenas resistido a igreja que é, presentemente, a igreja paroquial.

2.2. A realidade socioeconómica

Antas tem cerca de 11000 habitantes, sendo que a maior parte da sua população trabalha no nosso concelho de Vila Nova de Famalicão.

A população de Antas apresenta, em geral, um nível de vida acima da média de outras freguesias do concelho, mesmo tendo incluído na área um grupo de pessoas com maiores dificuldades sociais que reside no Complexo Habitacional das Lameiras.

O facto de estarem integradas na malha urbana da cidade permite aceder a outro tipo de ofertas de emprego, ofertas de formação, de ensino e outras condições de vida mais condignas.

Pela sua localização e rede de contactos privilegiada, situada no núcleo urbano, a Associação de Moradores das Lameiras torna-se um local de excelência para a implementação projetos de intervenção que trazem impactos para coesão comunitária e para a melhoria das condições socioeconómicas da população.

2.3. Tornar possível o que diziam impossível

A AML nasceu em 1984, um movimento de grupo de moradores do Complexo Habitacional das Lameiras, constituído por 290 habitações. Aquando do nascimento do “bairro social” todos vaticinavam com uma “morte” para breve, mas a vontade, o querer e a persistência dos moradores **tornaram possível o que a maioria dizia ser impossível**. Uniram-se em prol de um mesmo objetivo, **o bem-estar da sua comunidade e das crianças**. Para esse bairro social vieram viver mais de 2200 pessoas de nacionalidades e origens distintas e nesta heterogeneidade nasceu a alma das “Lameiras”. Um povo de coragem, que soube pegar no que de mais positivo tinha e fez sobrepor às coisas menos boas, em que a gratidão foi a palavra de ordem.





Hoje, passados 36 anos, define-se como uma entidade de referência nacional ao nível da solidariedade, criatividade e inovação. Promove políticas que assentam em valores e funcionam como pilares da organização, prestando serviços de qualidade a todos os seus utentes/clientes e aos mais vulneráveis da sociedade. A AML dá prioridade absoluta à pessoa humana.

Tem como principais finalidades promover a solidariedade social, a educação, a habitação, a saúde, a igualdade, a participação, a cultura, o desporto e o bem-estar da população, tendo criado serviços de qualidade, mantendo e gerindo as estruturas sociais e educativas desde a infância até à terceira idade.

Pela história e caracterização sociodemográfica, tratando-se de uma associação “suis generis”, que se destaca pelas suas características sociais e culturais específicas, pela forma como “nasceu e cresceu”, como resposta unificadora e agregadora de uma comunidade, é hoje um símbolo de intervenção social e de movimentos empreendedores vindos da comunidade. No que respeita à não discriminação e não-violência, criou uma marca identitária na sua comunidade, tornando esta associação um foco de experiência e conhecimento.

Através das instalações do seu Centro Social e das instalações situadas dentro do Edifício das Lameiras dinamiza os seguintes sectores:

- **Infanto-Juvenil:** Creche, Pré-Escolar, CATL, Animateca;
- **Idosos:** Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Estrutura Residencial para Idosos;
- **Departamento de Formação:** atualmente com formação orientada para a Inclusão dos públicos mais desfavorecidos.
- **Ação Social:** Gabinete de Acompanhamento e Atendimento Social, Gabinete de Atendimento Social ao Edf. Das Lameiras, “Casa Abrigo” e Centro de Emergência para mulheres e crianças vítimas de maus tratos;
- **Grupo Desportivo:** Equipa de Futsal de Veteranos, Equipa de futebol de rua.
- **Departamento Cultural:** edição do Boletim das Lameiras, o único boletim cultural de uma Associação de Moradores ainda existente, a nível nacional.

2.4. Os nossos serviços e representação no terreno

Creche:

A AML possui duas creches, creche I com capacidade para 50 crianças e creche II com capacidade para 33 crianças. Ambas as creches estão divididas por três salas, de acordo com a idade das crianças, sendo estas: o berçário, a sala dos 12 aos 24 meses e a sala dos 24 aos 36 meses.

Pré-escolar:

O pré-escolar é constituído por três salas distintas conforme as idades, a sala dos 3/4 anos, a sala dos 4/5 anos e a sala dos 5/6 anos. Cada sala tem capacidade para 25 crianças sendo a capacidade total do pré-escolar de 75 crianças.





CATL - Atividades dos tempos livres:

O CATL está dividido em dois pólos que funcionam em espaços distintos:

- Pólo 1 do CATL (CATL e CEAJ – centro de estudos e animação juvenil)

Este pólo funciona nas instalações do centro social da AML e está dividido em dois grupos, sendo estes o CATL que tem como público-alvo as crianças do 1º ciclo e o CEAJ para o 2º e 3º ciclos.

- Pólo 2 do CATL (Centro Juvenil)

Este pólo funciona na ala sul, no Edifício das Lameiras sob regime aberto e de forma gratuita. O público-alvo são crianças e jovens a partir dos 6 anos de idade.

Centro de dia

O centro de dia acolhe durante a semana 27 utentes.

Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário presta serviços de segunda a domingo a 38 utentes.

Estrutura Residencial para pessoas idosas

É constituído por 35 utentes residentes, na sua maioria do sexo feminino e as suas idades variam entre os 61 e os 96 anos.

Serviços de Intervenção Social

A área social está localizada no Edifício das Lameiras sendo constituída por três respostas sociais:

- **GSEL- Gabinete Social do Edifício das Lameiras**
O Gabinete Social das Lameiras -GSEL tem como principal foco de intervenção a gestão do Edifício das Lameiras, num trabalho de proximidade e de terreno, em contacto direto com os moradores, cumprindo desta forma o protocolo existente entre AML e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- **SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social**
Resposta social, constituída por uma equipa multidisciplinar, desenvolvida através de um serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou solução de problemas sociais resultantes de situações de exclusão social. O seu principal objetivo visa intervir ao nível do acompanhamento social de famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção e Ação Social nas freguesias de Antas e Calendário.
- **Casa de Abrigo**
Desde 2007 que a AML, através da sua Casa de Abrigo, exerce uma intervenção devidamente estruturada e direcionada na área da violência doméstica. O foco primordial desta estrutura, passa por acolher temporariamente as mulheres, com ou sem filhos, protegendo-as do agressor, tornando assim possível a criação de condições para a mudança e



a definição de um projeto de vida, contribuindo deste modo, para a sua nova inserção social.

Conselho de Moradores

Este conselho é formado por dez representantes dos moradores do Edifício das Lameiras, que tem como objetivo principal a exposição de problemas existentes neste complexo habitacional junto da direção da AML. Pretende-se com esta articulação encontrar soluções plausíveis.

Secção Cultural

- Boletim Cultural e Informativo.

Grupo Desportivo

- Futebol de Salão.

Os nossos Associados

- Número de associados inscritos efetivos: 322.

Os nossos voluntários

- Número de voluntários que colaboram e dinamizam as diversas secções e departamentos: 34.

As nossas parcerias:

- Centro Distrital do Instituto da Segurança Social.
- Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Rede Social – Comissão Social Inter-Freguesias da Área Urbana de Vila Nova de Famalicão.
- Protocolos: CESPU; DIDAXIS; ACIP; Escola Padre Benjamim Salgado; Universidade do Minho; Instituto Superior de Serviço Social do Porto.
- Centro Qualifica Vila Nova de Famalicão.
- Parque da Cidade (Parque da Devesa) - Consórcio com a Câmara Municipal, CESPU, CITEVE e ADRAVE.

Membro das seguintes organizações:

CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade. Associada efetiva.

UDIPSS – União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Braga. Associada efetiva. Faz parte dos Órgãos Sociais participando na Direção.

CNASTI – Confederação Nacional de Ação Sobre o Trabalho Infantil. Associada efetiva, integrando os órgãos diretivos.

EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza Portugal. Associada efetiva desta organização desde 2004. Integra Grupo Trabalho da Infância.

AFSA – Associação de Futebol de Salão Amador de Vila Nova de Famalicão. Sócios efetivos desta Associação através do GDAML – Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras.

CPP DE ANTAS – Conselho Pastoral Paroquial de Antas. Participa neste Órgão da Paróquia de Antas.

REDE SOCIAL – A AML faz parte da CSIFAU- Comissão Social Inter-Freguesias da



Projeto socioeducativo
Associação de Moradores das Lameiras – A.M.L.

Área Urbana e da Rede Social que funciona há 20 anos.
Rede Construir Juntos.

Membro do Conselho Local de Ação Social (CLAS), como representante das IPPS.

Conselho Municipal da Cultura - Participa como membro de pleno direito.

Conselho Municipal da Família e Saúde- Participa como membro de pleno direito.

Conselho Local de Educação e Formação - Participa como membro de pleno direito.

Membro associado da INATEL.



2.5. Para quem trabalhamos

As crianças e os jovens

As respostas sociais/serviços de Creche, Pré-escolar e CATL têm como objetivo a formação integral e harmoniosa da criança, rentabilizando todas as suas potencialidades e sensibilizando-as para os valores éticos, morais e cívicos, indispensáveis à vida em sociedade, com responsabilidade e liberdade. Estes valores vivem-se na ação conjunta e nas relações com os outros. Os momentos de atividades intergeracionais com a população sénior da Associação de Moradores das Lameiras permitem experienciar e desenvolver estas competências.

Creche

A fase inicial da vida de uma criança corresponde a uma fase importante do seu crescimento, em que, através dos seus sentidos, ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior. Como tal, é pertinente entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, ao mesmo tempo que se proporciona apoio e compreensão.

Segundo Krueger: "A escola, por ser o primeiro agente socializador fora do círculo familiar da criança, torna-se a base da aprendizagem se oferecer todas as condições necessárias para que ela se sinta segura e protegida. Assim, para que a criança tenha um desenvolvimento saudável e adequado dentro do ambiente escolar, e consequentemente no social, é necessário que haja um estabelecimento de relações interpessoais positivas, como aceitação e apoio, possibilitando assim o sucesso dos objetivos educativos."

Pré-Escolar

"A lei quatro da educação pré-escolar estabelece como princípio geral que a Educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário." (Orientações Curriculares). O estabelecimento de educação pré-escolar deve ser percebido como um ambiente formalmente organizado, rico e diversificado, de forma a complementar a ação educativa da família com a promoção de experiências e aquisição de aprendizagens. O pré-escolar assume um compromisso com o futuro, promovendo formação que combina conteúdos contextualizados e aquisição de hábitos e regras, oferecendo às crianças uma perspetiva ampla da vida social e cultural.





CATL

O Centro de atividades dos tempos livres assume-se como um espaço lúdico e educativo de apoio às famílias, durante os períodos pós-escolares e interrupções letivas. Assim, além de complementar o processo formativo das crianças e jovens que o frequentam, consolidando as aprendizagens formais realizadas, é também um espaço de atividades e oportunidades onde valores como a amizade, o respeito, a aceitação, a responsabilidade, a gratidão assumem um verdadeiro significado no processo de desenvolvimento de cada um.

As Famílias

Os Pais/Família e a Escola são dois dos principais agentes educativos, assumindo um papel fundamental na vida da criança e no seu desenvolvimento. Visto que a escola assume um papel de continuidade pedagógica e educativa dos cuidados prestados pelo Pais/Família, é fundamental a existência de uma articulação entre aquilo que é relativo ao contexto familiar da criança e aquilo que é relativo ao seu contexto educativo.

Deve existir uma relação de diálogo, aberta, franca e honesta, na qual, Pais/Famílias e Educadores podem trocar impressões, opiniões, ideias, experiências, vivências e preocupações sobre a Criança.

Como forma de fomentar esta relação, o educador recorre a um conjunto de estratégias e procedimentos que lhe permitem reforçar uma atitude disponível para com os Pais/ Famílias:

- Comunicações informais (orais/escritas/plataforma digital)
- Momentos formais (Reuniões de Pais)
- Atendimentos individualizados

Para além desta relação de diálogo, os Pais/ Famílias devem ser envolvidos, de forma ativa, no processo pedagógico dos seus filhos.

Os Séniores

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que vai ao encontro das reais necessidades dos idosos na sociedade atual. Isto porque a longevidade das pessoas é mais acentuada e, nesse sentido, os problemas emergem cada vez mais nesta faixa etária. Mostra-se essencial uma tomada de consciência por parte de todos, a fim de derrubar fronteiras artificiais construídas a partir dos estereótipos e dos mitos. Aprender a envelhecer é um desafio que terá que ser encarado por todos nós.

Serviços de Apoio Domiciliário

Os serviços de apoio domiciliário consistem na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, quando, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporariamente ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e atividades de vida diária. Esta é uma forma de apoiar as famílias, colmatando a falta de apoios quando estas se confrontam com as diversas patologias inerentes à Terceira Idade.





Estrutura Residencial para pessoas Idosas

Os utentes são na sua maioria de idade avançada, o que restringe o leque de oferta de atividades e desafios, na medida que aumenta o nível de dependência dos mesmos.

Também se verifica um aumento do número de residentes que apresentam quadros demenciais, sendo a doença de Alzheimer a que denota maior prevalência. Desta forma, haverá um esforço por parte dos agentes em desenvolver atividades inovadoras e personalizadas, de encontro às reais necessidades.

Os adultos

“O homem, por ser inacabado, tende à perfeição. A educação é, portanto, um conjunto de modificações que formam um processo contínuo. Podemos falar que o homem é pré-maturo e que vive em contínuo estado de aprendizagem.” (Furter, 1978)

A AML sempre primou por um trabalho orientado para a partilha de conhecimentos e apoio mútuo entre os diversos interventores sociais. Desde cedo aprendeu que sozinha não consegue progredir nesta área de intervenção tão abrangente em que se insere.

A pobreza e a exclusão social são fatores presentes em elevado número na comunidade em que intervimos, sendo um dos objetivos, como forma de combater estes fenómenos, o aumento de competências básicas. A educação promove a mudança e o progresso nos indivíduos e nas sociedades.

O potencial das ações educativas na promoção do bem-estar de pessoas adultas vulneráveis advém da necessidade de minimizar os resultados nefastos que a sociedade de hoje nos impõe.

Os projetos de intervenção social podem ser um veículo transformador da realidade, evidenciando o papel da educação e da intervenção social na melhoria da resolução de problemas e a inclusão da diferença.

A necessidade de repensarmos seriamente o mundo atual remete-nos para uma discussão sobre a importância de humanizarmos o mundo, através da forma como educamos e praticamos a educação.

A comunidade

“A colaboração dos pais/ famílias, e também de outros membros da comunidade, o contributo dos seus saberes e competências para o trabalho educativo a desenvolver com as crianças é um meio de alargar e enriquecer as situações de aprendizagem.” (OCEPE, pp. 32)

A comunidade constitui, juntamente com a família e a escola, um dos principais agentes educativos.

Dado a sua relevância no processo educativo, a escola deve procurar promover dinâmicas diversas que permitam uma intervenção e uma articulação com a



comunidade educativa que a envolve. Ao existir um clima de parceria e de partilha, entre a comunidade e a escola, estar-se-ão a criar oportunidades de aprendizagem e situações enriquecedoras, que permitirão à criança, desenvolver valores e competências ligadas à formação cívica.

A Associação de Moradores das Lameiras procura envolver, ativamente, os diferentes intervenientes que compõem a comunidade educativa, nomeadamente, através das seguintes dinâmicas:

- Saídas/Passeios/Visitas/Desfiles
- Interação com o setor dos séniores
- Distribuição de informação e ações de (in) formação
- Segurança - Plano Interno de Segurança e Medidas de Autoproteção, com diferentes exercícios internos de segurança e simulacro. Planos de contingência.
- Exposições abertas à comunidade
- Parcerias com diferentes entidades da Comunidade
- Festa de Natal e de Final do Ano Letivo
- Eventos e festejos de dias especiais
- Programa de Verão (julho e agosto)

2.6. A nossa equipa

A equipa que atua na AML é constituída por um grupo diferenciado de profissionais com competências diversificadas, quer na área da infância, como da terceira idade e apoio social, que nos permite potencializar talentos enriquecendo o trabalho que realizamos.

3. “Em Sintonia: Eu, o Outro e o Mundo!” – O projeto

“Cada um transforma as suas experiências de infância em caminhos muito divergentes, até que nos apercebemos que precisamos um dos outros.”

3.1. Como surgiu

A ideia deste projeto surge de uma necessidade de nos “sintonizarmos”, todos, com o Mundo. Ao longo destes 36 anos de intervenção social, deparamos com uma palavra-chave que harmonizou todos os momentos de crescimento das pessoas que pela Associação de Moradores passaram, “SINTONIA”.

Sintonia remete para a condição de equilíbrio e reciprocidade entre as partes, remete para a harmonia e entendimento. É um fator decisivo na construção e consolidação das relações entre os humanos, e entre os humanos o Mundo e o ambiente. Derivada da palavra grega *suntonías*, era usado como um termo relativo à tensão exercida entre o corpo físico e o espírito, ou seja, entre a experiência física e a experiência emocional. Sendo a nossa realidade constantemente construída nesta relação dicotómica, numa colaboração com os outros e com o mundo, é fulcral estarmos em **Sintonia** com o **Eu**, com o **Outro** e com o **Mundo**. Começamos a perceber isto à medida que fomos recordando de que SOMOS TODOS UM SÓ, e



de que as outras pessoas são simplesmente outras partes de nós e do Mundo em que vivemos.

Sem nos demitirmos do relevante papel de ter como objetivo o “saber” e o “saber fazer”, pretendemos, acima de tudo, trabalhar o “saber ser”, criando um espaço de intervenção que torna a educação um processo plural em que se engloba a compreensão de si mesmo e do outro, que levará a um melhor entendimento do meio e do mundo. Pensamos um Projeto que incida na construção da própria consciência, na capacidade de abertura ao outro, numa tentativa de encontrar o diálogo e comunicação, aprendendo sobre si mesmo através do outro e do Mundo. Este projeto educativo pretende estender-se por três temáticas: Em Sintonia com o EU, Em Sintonia com o OUTRO e Em Sintonia com o MUNDO.



3.2. Os traços de identidade do projeto

“Vai lá para fora brincar!”
Os campos são Universos para correres à vontade!
E aqui tens: leva este manto para te agasalhares.
Chama-se AMOR
E nunca, mas nunca deixará que passes frio
E as estrelas! Olha o sol, a lua e as estrelas!
Contempla-os muitas vezes
Pois recordam-te a tua verdadeira luz!
E os olhos...Oh, olha nos olhos todas as Pessoas Amadas,
Olha sempre os Outros nos olhos
Pois eles oferecem-te os seus Universos
Que são campos para correres à vontade.
Pronto.
Já te dei tudo aquilo que precisas.
Agora vai. Vai lá para fora brincar. (2007, Em Claire)

Queremos vidas transbordantes de significado, encarando cada acontecimento, cada experiência de vida como oportunidade de exprimir e vivenciar o que de mais grandioso há nas crianças. Este é o grande desafio do século XXI, transformar





contextos de vida das pessoas em espaços de desenvolvimento total, dando voz às crianças. Sem o bem-estar emocional não é possível o bem-estar económico, social e ambiental, nem a ambicionada redução da desigualdade e promoção da equidade.

Tendo em conta que se trata de um projeto a concretizar no decorrer do triénio 2020/2023, com a possibilidade de extensão para mais um ano (2024), consideramos pertinente uma breve explicação acerca da gestão e dinamização do Projeto, que irá ser feita pela Associação de Moradores das Lameiras, tendo como base três pilares bases: a pessoa, o social e o ambiente.

No primeiro ano letivo de vigência do Projeto (2020/2021), valorizaremos a criança como ser único e especial, **“Em Sintonia com o EU”**. Aqui iremos considerar os seguintes pontos:

- O meu corpo físico.
- As minhas emoções e sentimentos.
- Os meus direitos como criança.
- Como crescer na Natureza.
- Como brincar me desenvolve.

No segundo ano lectivo do nosso projeto (2021/2022), daremos mais atenção à **“Em Sintonia com o Outro”**, dando primazia à relação interpessoal e à aquisição de competências relacionais, bem como à importância dos seguintes pontos:

- Valorização do ser humano.
- Valorização dos direitos humanos e das crianças.
- Valorização das culturas e das tradições (multiculturalidade).
- Participação em projetos solidários.

No terceiro e último ano letivo de vigência do Projeto (2022/2023), estaremos em sintonia com o terceiro pilar, o ambiente, **“Em Sintonia com o Mundo”**, simplificada nos seguintes objetivos:

- Valorizar os cuidados com o meio ambiente.
- Valorizar a exploração do Mundo na sua totalidade (ambiente, vida animal, descobertas,...).
- Participação em projetos ambientais.

Ao longo destes três anos de vigência do Projeto, serão trabalhados, de forma contínua e transversal, outros conteúdos decorrentes da consulta de documentos concebidos a nível nacional e mundial, como a **Carta da Terra**, a **Carta dos Direitos Humanos e dos Direitos da Crianças**, os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, pontos de partida para a “construção” e desenvolvimento de crianças mais atentas, participativas, atentas ao outro, compassivas.





3.3. Valores

Educação: A educação é um dos pilares fundamentais da nossa sociedade. Aprender a ler, escrever e interpretar é fundamental para poder responder ao novo mundo das tecnologias, da globalização e da comunicação.

Solidariedade: desenvolver o espírito solidário, que de algum modo envolve a partilha (partilha de saberes, conhecimentos e também de bens materiais), é um valor fundamental que ajuda os que têm mais a partilhar com os que têm menos.

Igualdade: igualdade de género e de oportunidades entre todas as pessoas. Todos devem ter acesso ao emprego e a uma vida digna e justa. Por isso a AML promoverá a igualdade entre a população, independentemente do estado, religião ou etnia.

Participação: é importante a participação ativa dos cidadãos nas decisões das suas associações e estruturas do poder local, com a finalidade de combater uma sociedade de gente passiva, evitando que um pequeno grupo decida pelo conjunto dos cidadãos. A AML desenvolverá este valor procurando aliciar a população para uma participação mais ativa em tudo o que lhe diga respeito.

Cidadania: a cidadania constrói-se, em primeiro lugar, com as pessoas. Torna-se necessário fazer aplicar as regras existentes e desenvolver outras que sejam aceites por todos, tornando cada ser humano protagonista numa cidadania mais participativa e ativa.

Criatividade: Como dizia Einstein “a criatividade é a inteligência a divertir-se”. A AML encara esta caminhada como um desafio ao tentar encontrar um equilíbrio entre os sonhos e a realidade, inventando e reinventando soluções ao longo do caminho, de forma a tornar este percurso uma experiência maravilhosa que nos traga a todos uma visão inovadora e transformadora da realidade.

Espírito Crítico: Um cidadão capaz de sentir a inquietação e de se de questionar, de argumentar, de não se deixar influenciar é um cidadão autónomo. A AML pretende despertar a curiosidade, promover a reflexão, fazer a diferença na forma como cada um encara o conhecimento que lhe é transmitido na busca da realidade.

Gratidão: Muito mais importante do que praticar palavras de agradecimento é desenvolver no íntimo de cada um de nós o sentimento de gratidão.

Praticar a gratidão é um exemplo que a AML pretende passar a toda a sua comunidade, de forma a impulsionar comportamentos e sentimentos positivos, e transformar cada passo desta caminhada numa conquista a valorizar.





3.4. O que vamos alcançar

São metas do presente projeto e objetivos a alcançar no final do triénio:

Nas crianças

- Reforçar nas crianças a consciência do Eu, do Outro e do Mundo;
- Reforçar nas crianças a consciência do seu papel enquanto disseminadores de competências que apelam à reflexão, ao respeito por si e pelo outro, à cidadania responsável junto das suas famílias e amigos;
- Capacitar as crianças como agentes mobilizadoras de consciências e de melhoria da sua qualidade de vida na sua comunidade;
- Contribuir para o seu processo de socialização e sua consolidação;
- Despertar uma atitude explorativa e crítica do meio e das experiências que vivencia;
- Fomentar a autonomia e independência das crianças;

Nas famílias

- Incentivar a experiência de parentalidade positiva;
- Reforçar a consciência do Eu, do Outro e do Mundo;
- Respeitar os direitos das crianças e das famílias em contexto escolar e de aprendizagem;
- Manter a política de “porta aberta”, para que as crianças e suas famílias se sintam em casa, facilitando a participação no processo educativo das crianças;
- Fomentar o desenvolvimento de projetos e atividades dos filhos e da instituição;

Na equipa educativa

- Valorizar e promover uma postura de conduta e de atitudes.
- Respeitar as diferentes opiniões, formas de aprender e de conhecer.
- Valorizar o trabalho em equipa, de partilha e de aprendizagem com o outro.
- Formar e capacitar para os diferentes desafios que nos oferece a diversidade humana e social.
- Reforçar a consciência do Eu, do Outro e do Mundo;

Na comunidade

- Reforçar na comunidade a consciência do Eu, do Outro e do Mundo;
- Fomentar a participação no dia-a-dia da AML;

3.5. Como vamos concretizar/fazer

Partindo da valorização dos diferentes Modelos Curriculares e dos seus Princípios Orientadores, a Associação de Moradores das Lameiras revê-se num Modelo Pedagógico definido pelo Currículo Eclético.



As metodologias incorporarão um caráter ativo, colocando a criança no centro do processo educativo e valorizando as suas capacidades, competências, interesses e saberes.

4. Elaboração do projeto

Este projeto socioeducativo foi elaborado tendo em conta a recolha de opiniões em conversas informais, inquéritos às famílias e debates da equipa educativa, em que se analisou o projeto anterior e se refletiu sobre qual o caminho que pretendíamos seguir nos próximos três anos.

Entendemos que, cada vez mais, há uma preocupação de todos em cultivar verdadeiros valores como o respeito e tolerância, a par das preocupações com o sucesso individual de cada um.

Assim, através de uma pedagogia estruturada e organizada, tendo como referência as orientações curriculares definidas pelo ministério da educação, pretendemos com a nossa intervenção educativa dar corpo a este projeto e alcançar os objetivos que nele nos propomos.

5. Plano de Comunicação

Sendo um novo projeto da AML, a estratégia de comunicação será coordenada e direcionada, de forma a garantir a visibilidade das atividades e também dos resultados para as famílias e para a comunidade. O processo e as ações de divulgação e comunicação acompanharão todo o processo de implementação, sendo o mais abrangente possível para que a mensagem alcance o maior número de pessoas e para que possa ser replicado em outros locais.

Os canais de comunicação privilegiados serão: reuniões de pais, plataformas de comunicação digitais, site institucional, redes sociais, publicidade (*flyers*, cartazes), participação em eventos, imprensa local e nacional e possíveis parcerias de apadrinhamento de iniciativas.

É intenção do plano de comunicação focar no impacto direto nas crianças, nas famílias e na comunidade.

6. Revisão e Avaliação do projeto

O Projeto Educativo é um documento de orientação que estará sempre presente no dia-a-dia da AML nos próximos três anos, tempo da sua implementação. Como tal, estará sujeito a avaliações e revisões de forma a corresponder às expectativas das crianças, dos pais, dos utentes, da comunidade e das nossas equipas. Só desta forma ele poderá ser eficaz e se adequar à realidade.

Mensalmente nas reuniões de equipa técnica e de equipa educativa será acompanhado o projeto e os projetos curriculares das respetivas salas. Cada elemento da equipa dará sempre o seu contributo de forma a prosseguirmos com a melhoria contínua do mesmo.

De acordo com o nosso Sistema de Gestão de Qualidade, serão também dados aos encarregados de educação, aos restantes utentes e à comunidade nos questionários de satisfação sobre o impacto do projeto a oportunidade de



avaliarem se as atividades do mesmo vão de encontro aos objetivos e das suas expectativas.

7. Notas finais

Com este projeto pretendemos que a AML mantenha a identidade que sempre a fez demarcar das restantes instituições, pautada sempre pela proximidade com os pais e com a comunidade, não sendo apenas um projeto do setor infanto-juvenil, mas transversal a toda a instituição. É nossa intenção que seja sempre um projeto conjunto e concretizado com a colaboração e interligação de todos os nossos setores de intervenção, os utentes, as famílias e a comunidade. A direção das Lameiras e as diferentes equipas de trabalho querem formar crianças felizes, mas também querem pais felizes, idosos felizes, uma comunidade alegre e só estando todos em SINTONIA o vamos conseguir.

Depositamos sempre nas crianças de hoje, as expectativas de futuro, mas a AML, AGORA, quer crianças e adultos felizes, crianças e adultos que se conheçam e que conheçam os outros, crianças e adultos que protejam o seu MUNDO, pois só assim as nossas expectativas de hoje se concretizarão no futuro.

Jorge Faria

Presidente da direção da AML

8. Bibliografia

- Lewis Carrol, “Alice do outro lado do espelho” (Capítulo 5);
- Elizabeth Rudnick, “O Rei Leão”, 2019;
- Em Claire (2007), em “Dentro da Loja Mágica”, Jame Doty, 2017;
- Ministério da Educação/DGE – Direção geral de Saúde. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Departamento da Educação Básica. Núcleo da Educação Pré-escolar.

Aprovado na reunião de direção de 27 de outubro de 2020

O presidente da direção
Jorge Manuel Ribeiro Faria

